

# HISTÓRIA DO AMAPÁ

## Colonização da região do Amapá

**Grandes Navegações:** chegada de Cristóvão Colombo;

**Tratado de Tordesilhas:** assinado em 1494 entre Portugal e Espanha para dividir as terras recém descobertas. O território do **Amapá pertenceria à Espanha.**



# Colonização da região do Amapá

- Os primeiros contatos entre com os europeus foram registrados por volta de 1500, com a chegada do navegador espanhol **Vicente Pinzón**.
- A expedição de Vicente Pinzón foi a primeira a atravessar a foz do rio Amazonas, passou pela América Central e navegou pelo litoral das Guianas até Pernambuco.



Vicente Yáñez Pinzón

- A viagem de Pinzón ocorreu em 1499, e em janeiro de 1500, percorreu nosso litoral. Três meses antes da chegada da esquadra de Cabral, Pinzón já tinha reconhecido nosso litoral norte e nordeste. Ele foi um dos navegadores que, junto de Cristóvão Colombo, participou da primeira chegada à América, e teria sido o capitão da Nina (foram três caravelas: Pinta, Nina e Santa Maria), sendo os **primeiros colonizadores europeus chegaram à costa amapaense**.

- Outro navegador espanhol de grande importância foi **Francisco Orellana**. Ao participar da expedição de Francisco Pizarro aos Andes, em 1540, considerado o primeiro europeu a navegar por toda a extensão do Rio Amazonas. Em 1549, recebe a autorização da Espanha para colonizar a região. Porém, ao navegar pelo litoral do Amapá, morre na região.



- Outro fator importante na colonização da região do Amapá foi a chegada dos **Jesuítas**. Foram realizadas pelos jesuítas diversas expedições fluviais pelo Amazonas e Oiapoque, criando um sistema bem estruturado de “aldeias” de **aculturação indígena**.
- O processo de ocupação do território do Amapá também teve a contribuição das expedições de **bandeirantes**.

# Disputas territoriais e conflitos estrangeiros no Amapá

- Os ingleses, os franceses e os holandeses começaram a tentar colonizar a costa brasileira:
  - **Invasões Holandesas:** na região nordeste (Salvador em 1624 e Recife em 1630);
  - **Invasões Francesas:** tomada do Rio de Janeiro (1555) com fundação da França Antártica; e a fundação da cidade de São Luís do Maranhão com a França Equinocial.
- Os **ingleses e holandeses** frequentavam a **região norte** da costa amazônica. Eles fizeram ocupações na região das Guianas. Em 1600, adentraram a bacia amazônica, estabelecendo construções de feitorias e fortificações, estendendo-se para a região do Cabo Norte e nas ilhas paraenses.
- **União Ibérica (1580-1640)** - controle espanhol sobre Portugal implicava em controle espanhol também sobre as colônias portuguesas, o que estimulou os portugueses a ocuparem de vez a região do Amapá e combater as ocupações estrangeiras.

- Em 1616, diante da ameaça constante de invasões à Colônia portuguesa na América, foram organizadas forças militares luso-brasileiras com o objetivo de expulsar os estrangeiros e tomar posse da região.
- Os franceses foram derrotados em São Luís e seguiram para o delta do Rio Amazonas. Ocorreram batalhas sangrentas. Com a vitória dessas forças, foi fundado o **Forte Presépio**, que deu **origem à cidade de Belém**, no mesmo ano.
- Com a fundação de Belém do Pará, a vila serviu de ponto de apoio e partida para várias entradas para exploração da Amazônia nas regiões dos atuais Estados do Pará, Amazonas e Amapá.

- Os franceses partiram de Caiena (Guiana) realizando novas expedições na Capitania Cabo Norte. Para combater as incursões francesas, os portugueses fundaram missões jesuíticas na região. Além disso, fundaram o Forte de Santo Antônio do Macapá em 1688.

- Em 1697, o Marquês de Ferroles organizou uma invasão francesa que resultou na tomada do Forte de Santo Antônio do Macapá, chegando até às margens do Rio Parú. Os portugueses reagiram expulsando os franceses e impuseram o **Tratado de 4 de março de 1700**. Esse Tratado estabelecia uma trégua, em que a região entre os Rios Oiapoque e Amazonas seria neutra. Desse modo, os portugueses desativaram os fortes de Araguari, Cumaú e Macapá. Mais tarde, os franceses e os portugueses se enfrentaram em numa nova guerra na Europa, o que derrubou o Tratado de 1700.



- As disputas somente chegam ao fim em 1713, com a assinatura do Primeiro **Tratado de Utrecht**, estabelecido por intermédio da Coroa Inglesa.
- Isso promoveu o recuo dos franceses e fez com que eles aceitassem o Rio Oiapoque como limite entre a **Colônia Portuguesa** e a **Colônia Francesa** (Guiana).
- Mesmo após a assinatura do Tratado de Utrecht, os franceses insistiram em realizar incursões na Capitania Cabo Norte. Para enfrentá-las, os portugueses organizaram expedições guarda-costas entre os anos de 1722 e 1728. Com isso, reativaram o **Forte de Santo Antônio do Macapá**.

**1. (PM-AP/FCC/2017)** Em diferentes momentos históricos, houve disputas entre portugueses e demais colonizadores europeus pela ocupação da região do Amapá. Durante o período colonial, um episódio, que exemplifica essas disputas é o da:

a) expulsão dos holandeses, por tropas portuguesas e brasileiras, quando estes ocuparam inicialmente o Nordeste e estenderam seus domínios por toda a região Norte.

b) reivindicação dessa região pela França como sendo parte de seu território além-mar, apesar da divisão territorial em favor de Portugal ter sido oficializada pelo Tratado de Utrecht.



## 1. (FCC/PM-AP/SOLDADO/2017)

c) construção da Fortaleza de São José de Macapá, para proteger a região da constante invasão de piratas ingleses e de embarcações russas atraídos pelos minérios e pelo comércio da borracha.

d) assinatura do Tratado de Tordesilhas, entre Espanha e Portugal, que retirou a região do Amapá e suas adjacências da possessão da Coroa espanhola, após diversos conflitos coloniais.

e) decretação da Guerra da Lagosta, entre colonos portugueses e franceses, uma vez que habitantes da Guiana Francesa pescavam ilegalmente lagostas no litoral brasileiro.



# Mudanças que impactaram a Região do Amapá (Período Colonial)

**- Período Pombalino - Marques de Pombal foi primeiro-ministro em Portugal (1750 a 1777):**

- Criação do Estado do Grão-Pará e Maranhão;
- Criação da Companhia Geral do Grão-Pará e Maranhão e a Companhia Geral de Pernambuco e Paraíba;
- Expulsão dos jesuítas do Brasil, retirando-os do controle do sistema educacional e das missões jesuítas, além de tomar posse de propriedades da Igreja Católica no Brasil;
- Em 1759, foram decretados o **fim das Capitânicas Hereditárias** e a **devolução das mesmas ao controle da Coroa Portuguesa**;
- Implantou o cultivo de algodão no Maranhão.

- **Tratado de Madri (1750)** – Para resolver as disputas territoriais entre Portugal e Espanha, o tratado foi negociado por Pombal com como uma estratégia de defesa da Região do Amazonas.
- O Irmão de Marquês de Pombal, Francisco Xavier de Mendonça Furtado, assume como **governador do Estado o do Grão-Pará e Maranhão**, nos anos 1751 a 1759.
- Francisco Xavier trouxe colonos para **impulsionar as plantações** e promover a **extração de riquezas**. Inúmeros colonos vieram da Ilha dos Açores e chegaram a Macapá, o que deu origem ao povoado nos arredores do forte. Em 1770, cerca de 360 famílias açorianas fundaram no Amapá a **Vila de Nova Mazagão**.
- Em 1758, Macapá é elevada a **categoria de Vila**, realizando exportação de milho, arroz, melancia, banana e frangos para Belém.

- Os colonos açorianos entraram em conflito com os jesuítas, com o objetivo de utilizar os indígenas como escravos, o que representou um dos motivos do Marquês de Pombal expulsar os jesuítas do Brasil. Em 1757, Pombal cria uma legislação sobre os indígenas, o “**Diretório dos Índios**”. Com isso, a Coroa Portuguesa buscava regulamentar a inserção do índio na sociedade colonial.
- Foram construídas fortalezas militares ao longo do Rio Amazonas - **Fortaleza de São José do Macapá (1764)**.

**2. (TCE-AP/FCC/2017)** Considere as seguintes afirmações sobre a história do Amapá.

I. A costa do Amapá foi descoberta pelo espanhol Vicente Pinzón.

II. Pelo Tratado de Tordesilhas apenas metade do atual espaço amapaense era de Portugal.

III. Durante séculos, ocorreram disputas entre brasileiros e ingleses pela delimitação das fronteiras.

IV. Em meados do século XVIII, o Marques de Pombal ordenou o povoamento de Macapá com colonos açorianos.

## 2. (TCE-AP/FCC/2017)

Está correto o que consta APENAS em:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) I e IV.
- d) II e III.
- e) III e IV.



**3. (PC-AP/FCC/2017)** A história da fundação da vila na localidade de Macapá, no período colonial, está diretamente relacionada:

a) à chegada de milhares de “deportados” no território brasileiro, enviados pela Coroa Portuguesa a fim de constituírem pequenos núcleos autônomos de povoamento, sendo um deles fundado em Macapá.

b) ao combate aos numerosos quilombos que ali foram constituídos por escravos de outras regiões, razão pela qual se construiu uma Intendência que servia de base para as capturas e cujo marco central era um pelourinho.



### 3. (PC-AP/FCC/2017)

c) às entradas e bandeiras que foram abundantes no período e levaram bandeirantes paulistas a se enveredarem pelo norte do Brasil, onde acharam minérios e fundaram vilas, a exemplo da Vila de São José do Macapá.

d) à preocupação, por parte da Coroa Portuguesa, em ocupar o território mediante a construção de fortes e vilas em locais estratégicos, a exemplo da Fortaleza de São José do Macapá.

e) ao empenho dos jesuítas em construírem missões exploratórias no Novo Mundo, razão pela qual se instalaram em Macapá e lá passaram a usar mão de obra indígena para extrair e exportar o pau-brasil para Portugal.

**4. (ALAP/FCC/2020)** A Fortaleza de São José do Macapá teve um importante papel:

a) na defesa do Amapá de ataques piratas que ocorriam com frequência em toda a região, por acesso fluvial, no século XVII.

b) na estruturação da defesa da região amazônica, conforme projeto concebido por Marquês de Pombal.

c) na garantia da segurança dos primeiros habitantes de Macapá, que moravam nas dependências da fortaleza para se protegerem dos ataques indígenas.

d) no estabelecimento da missão que deu origem à cidade, uma vez que foi construída por solicitação da Companhia de Jesus ao rei Dom João VI.

e) nos primeiros conflitos entre Brasil e França, no século XVI, envolvendo questões de fronteira.



**5. (PM-AP/FCC/2017)** A formação de vilas de colonização portuguesa na região do Amapá aconteceu quando foram:

a) descobertas jazidas de ouro nas encostas do rio Amazonas, próximas a sua foz, por colonos aventureiros remanescentes da tripulação de Pedro Álvares Cabral, em 1621.

b) enviadas diversas tropas reais portuguesas para combater as tribos indígenas da região, que foram completamente dizimadas nesses combates, em meados do século XVI.

c) distribuídas as capitanias hereditárias, pela Coroa Portuguesa, em 1534, sendo a capitania do Amapá a mais isolada e a de maior extensão territorial em toda a colônia.



## 5. (PM-AP/FCC/2017)

d) empreendidas ações de povoamento, no século XVIII, por Francisco Xavier de Mendonça Furtado, quando este foi governador do Estado do Grão Pará e Maranhão.

e) erguidas várias casas e uma praça central, no século XVII, pelo colonizador português Francisco de Orellana que batizou esse lugar de Adelantado de Nueva Andaluzia



## 6. (SEAD-AP/UNIFAP-GEA/2009)

*Embora a França tenha assinado o Tratado de Utrecht de 1713, que determinava que a região entre os Rios Araguari e Oiapoque pertencia a Portugal, mas os franceses continuavam invadindo a área do Amapá na tentativa de conquistá-la. Diante dessa possibilidade os portugueses resolveram reforçar com a presença militar na região mantendo as [fortificações] já prontas e construindo outras.*

(DIAS, Paulo. História do Amapá: o passado é o espelho do presente. Macapá: JM Editora Gráfica, 2009, p. 29)



**6. (SEAD-AP/UNIFAP-GEA/2009)** Sobre a construção de fortificações analise as afirmativas:

I. Foi construída no Rio Curiaú a Fortaleza de Santo Antônio de Macapá, que por sua localização dava condição de avistar uma parte do Rio Amazonas , que não poderia ser avistada da Fortaleza de São José de Macapá.

II. O Forte do Cumaú foi construído por ordem do Rei de Portugal devido a presença constante dos franceses nas terras do Amapá.

III. Apesar da Fortaleza de São José de Macapá jamais ter sido utilizada para combater embarcações estrangeiras, contribuiu para estabelecer o domínio português na Amazônia.

IV. Durante o período colonial, a Fortaleza de São José de Macapá tinha entre suas funções a de funcionar como refúgio, em caso do exército bater em retirada.



**6. (SEAD-AP/UNIFAP-GEA/2009) Estão CORRETAS:**

- a) Apenas I e II.
- b) Apenas I e III.
- c) Apenas II e III.
- d) Apenas II, III e IV.
- e) Apenas III e IV.



## 7. (SEAD-AP/UNIFAP-GEA/2009)

*“Pombal, através de uma modalidade de instituição mercantilista, as companhias de comércio, introduziu no Estado do Grão-Pará, mudanças estruturais de grande significado. Tiveram como pontos centrais a política relativa à mão-de-obra indígena [...] O governo lusitano embora tenha declarado juridicamente livre os índios, permitia com maior frequência que os diretores das vilas promovessem “descimentos” e resgates para seu uso próprio ou para uso dos moradores, que resistiam à importação de mão de obra escrava africana.”*

(Texto adaptado do artigo de RAVENA, Nírvia. O Abastecimento no Século XVIII no Grão-Pará: Macapá e Vilas Circunvizinhas. In: ACEVEDO MARIN, Rosa Elizabeth. A Escrita da História Paraense. Belém: UFPA, 1998. p. 37)



**7. (SEAD-AP/UNIFAP-GEA/2009)** Considerando o fragmento acima, pode-se afirmar em relação ao trabalho indígena durante o diretório pombalino na Amazônia, na segunda metade do século XVIII, em especial na região que compreende o atual estado do Amapá:

I. Entre as mudanças significativas ocorridas durante o governo pombalino encontra-se a expulsão dos missionários da Amazônia, retirando-se o poder temporal dos Jesuítas sobre os índios.

II. O “Diretório dos Índios” foi o instrumento utilizado pelo governo lusitano para romper com a escravização dos índios, declarando-os juridicamente livres.

## 7. (SEAD-AP/UNIFAP-GEA/2009)

III. Os diretores e outros agentes coloniais das vilas resistiram à importação de mão de obra escrava africana impedindo a entrada de negros na região que compreende o atual estado do Amapá.

IV. A promoção de “descimentos” e resgates foram práticas utilizadas para aprisionar indígenas durante a política pombalina.



## 7. (SEAD-AP/UNIFAP-GEA/2009)

Estão CORRETAS:

- a) Apenas I, II e III.
- b) Apenas I, II e IV.
- c) Apenas II, III e IV.
- d) Apenas III e IV.
- e) I, II, III e IV.



# Principais atividades econômicas do Amapá: séculos XIX e XX

## Ciclo do Ouro

- No **século XIX**, a economia da região foi baseada no **ciclo do ouro** e na **produção de borracha**. O ouro e a borracha tinham atingido altos preços internacionais, o que acabou sendo um atrativo populacional.
- Na atual cidade de Calçoene, teve um movimento de garimpeiros e faiscadores de ouro. Entre os anos de 1893 a 1898, foram extraídas aproximadamente 10 toneladas de ouro nas minas locais. Devido à atividade, sua população chegou a 1.600 habitantes.



# Ciclo da Borracha

## Final do século XIX

- Na Amazônia, inicia-se o ciclo da borracha. A região sul do Amapá também vai se beneficiar da atividade extrativista.
- Ocorreu o aumento do fluxo de pessoas e mercadorias pelos rios, o que possibilitou novos negócios e o surgimento de uma economia subsidiária da atividade extrativista do látex.



**1943** - Para estimular o desenvolvimento da região, o governo federal **desvincula o Amapá do Pará** e o transforma em território federal, com capital em Macapá.

**1946** - Início da **exploração das jazidas de manganês** descobertas na Serra do Navio, concedida à Indústria e Comércio de Minérios S.A. (ICOMI), subsidiária da norte-americana Bethlehem Steel.

**Década de 1960** - O Manganês se tornou a principal riqueza do estado do Amapá. Sua produção extraiu 80% da produção total de manganês do país.



**1970** - O empresário norte americano Daniel Ludwig implantou o Projeto Jari, na divisa com o Pará e às margens do rio Jari, com o intuito de explorar madeira, cultivar arroz e produzir celulose. Em 1982, o projeto fracassa e é assumido pelo Grupo Caemi e pelo Banco do Brasil.

**Extrativismo vegetal** – há a exploração da castanha-do-pará, do palmito e da madeira. A produção agrícola limita-se ao cultivo de arroz e mandioca.

**Pecuária** – Criações de búfalo e gado bovino.

**Indústria** – voltada para a extração mineral, madeira e pesca (camarão-rosa).



**8. (AL-AP/FCC/2020)** A exploração da borracha fez parte da história econômica da Região Norte em dois importantes momentos ou “ciclos”, favorecidos, respectivamente, pela:

a) pela criação da indústria automobilística no Brasil, a exemplo da Fordlândia, nos anos 1930, e pela posição vantajosa do Brasil na comercialização com o bloco socialista, durante a Guerra Fria.

b) conclusão da ferrovia Madeira-Mamoré no final do século XIX e pelos planos econômicos de desenvolvimento do Norte e do Nordeste, executados pelo governo João Goulart.

c) aquisição do Acre, antes pertencente à Bolívia, no início do século XX, e pela alta na demanda internacional por borracha durante a II Guerra Mundial.



## 8. (AL-AP/FCC/2020)

d) escassez do produto no mercado, durante a I Guerra Mundial, e pela criação de uma grande estatal para a exploração do látex, ao fim do governo militar brasileiro.

e) liberação das manufaturas no Brasil, no começo do século XIX e a consequente necessidade de abastecer o mercado interno, e pelo fracasso da política do café com leite nos anos 1920, que favoreceu a expansão dos seringais.



**9. (AL-AP/FCC/2020)** A mineração, atividade econômica marcante na história do Amapá, teve um período próspero durante:

a) os anos finais do século XX, quando houve a instalação de grandes multinacionais mineradoras para a extração do minério de ferro.

b) a fase colonial, quando jazidas de ouro foram descobertas e exploradas por bandeirantes paulistas.

c) a IV República (1945-1964), quando foram descobertas jazidas de manganês na região da Serra do Navio.

d) o Segundo Império, quando a exploração da borracha atraiu trabalhadores de outros setores, caso dos garimpeiros.

e) o Regime Militar, quando foi criada a empresa estatal ICOMI (Indústria e Comércio de Minérios de Ferro e Manganês) para a exploração mineradora no Amapá.



# A Cabanagem no Amapá (Cabanada ou Guerra dos Cabanos)

- Foi um movimento popular que ocorreu entre **1835 a 1840** na antiga província do Grão - Pará (atualmente Pará, Amazonas, Amapá, Roraima e Rondônia).

**Cabanos** - Homens pobres do Grão-Pará. Pescadores ribeirinhos, carpinteiros, lavradores humildes, negros alforriados e indígenas (principalmente os tapuias). Exerciam trabalhos extenuantes. Moravam nos barracos de madeira e bambu, na beira do rio, entre cobras e mosquitos transmissores de doenças, vermes e fome. As condições sanitárias eram extremamente insalubres, em locais que não havia saneamento básico.



- **Motivo:** As péssimas condições de vida da população que era principalmente formada por índios, nefros alforriados, escravos e mestiços.
- A rebelião eclodiu em **7 de janeiro de 1835**. A multidão de Cabanos invadiu o palácio do governador, liderada por **Antônio Vinagre**.
- Os historiadores afirmam que a Cabanagem foi o único movimento do período regencial em que as camadas mais inferiores da população conseguiram ocupar o poder de toda uma província.

- O controle dos Cabanos da província durou cerca **10 meses**. Eles foram reprimidos pelas forças regenciais, com a ajuda de mercenários estrangeiros e soldados imperiais. As tropas e mercenários incendiaram as cabanas, arrasaram aldeias indígenas e quase 40 mil pessoas foram assassinadas.



**10. (PM-AP/FCC/2017)** A Cabanagem foi um movimento social de grande impacto no Amapá e em toda a região, que:

a) eclodiu durante o período imperial, motivada pelo descaso do governo com a região norte, obtendo grande participação popular e um desfecho vitorioso para os revoltosos.

b) ocorreu antes da Independência do Brasil e exigia a libertação da região norte do poder da Coroa Portuguesa, mediante a emancipação do Grão-Pará, que deveria se converter em uma confederação.

c) emergiu durante as lutas abolicionistas, alguns anos antes da proclamação da República, conduzida por índios, negros e mestiços que lutavam pela implementação do trabalho assalariado e o fim do preconceito racial.



## 10. (PM-AP/FCC/2017)

d) floresceu na República Velha, influenciada pelos movimentos operários europeus, em protesto contra as péssimas condições de vida e de trabalho dos cabanos, a população mais pobre da região Norte.

e) irrompeu durante o Período Regencial, motivada pela extrema pobreza da população e pela insatisfação das elites locais, em um contexto de instabilidade política e numerosas revoltas populares em todo o território brasileiro.



**11. (ALAP/FCC/2020)** Durante a Cabanagem, houve em Macapá a:

a) aliança entre fazendeiros, comerciantes e autoridades para a resistência e o combate aos cabanos, sob o comando de militares locais.

b) tomada da cidade por cabanos conduzidos pelos líderes populares Angelim e Vinagre, que lá estabeleceram a base de um governo provisório de toda a região norte.

c) repressão definitiva ao movimento, pelo general Francisco Monterosso, que prendeu os principais líderes cabanos e os enviou ao Rio de Janeiro, pondo fim ao longo conflito.



## 11. (ALAP/FCC/2020)

d) rendição das autoridades locais face às vitórias consecutivas dos cabanos nas cidades vizinhas, porém, por curto período, visto que os franceses vieram em socorro e reverteram a situação.

e) ocupação norte-americana devido ao caos que reinava em todo o Amapá, de forma que navios comandados pelo almirante Grenfell foram contactados por Portugal para monitorar o local até a vinda de reforços do Rio de Janeiro.

**12. (TJ-AP/FCC/2014) )** A Cabanagem, movimento social que atingiu boa parte da região norte no século XIX, teve, entre suas reivindicações, a:

a) diminuição das taxas de comércio com outras províncias, a expulsão da família real e a distribuição igualitária da renda, concentrada nas mãos da elite.

b) emancipação da Província do Amazonas, a construção de moradias populares e o fim da intervenção da Igreja nas questões locais.

c) liberdade religiosa, a regulamentação dos privilégios da elite local e a proclamação da Confederação do Equador.

## 12. (TJ-AP/FCC/2014)

d) criação de reservas indígenas, a fidelidade ao Imperador e a diminuição do grau de exploração dos escravos.

e) melhora da condição de vida da população pobre, o fim da escravidão e a independência da Província do Grão-Pará.



# A Criação do Território Federal do Amapá

- Em 1940, o Brasil vivia sob a ditadura do **Estado Novo**, conduzido por Getúlio Vargas de forma autoritária.
- Apesar de sua inclinação ao fascismo, Vargas se aproximou dos Estados Unidos durante a Segunda Guerra Mundial.
- Através dos Acordos de Washington, em 1941, foi estabelecida a união diplomática entre os dois países. O Brasil se comprometeu em instalar bases militares e aeroportos no Norte e Nordeste do Brasil, com o fornecimento de aço aos Aliados na Segunda Guerra. Tudo isso em troca de um empréstimo voltado para a construção da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), em Volta Redonda, no Rio de Janeiro.

- A elevação da região à categoria de Território Federal aconteceu por motivos econômicos, políticos e militares, no contexto da Segunda Guerra Mundial.
- A criação do Território Federal do Amapá também foi motivada pela **lógica nacional-desenvolvimentista do Governo de Vargas**, que buscava a integração das regiões Centro-Oeste e Norte por meio da abertura de estradas, do incentivo à produção agropecuária e da ocupação populacional.
- Em 13 de setembro de **1943**, o presidente Getúlio Vargas criou o Território Federal do Amapá através do Decreto-Lei n. **5.812/1943**. Esse mesmo decreto também criou o Território Federal de Rio Branco.

- Janary Gentil Nunes foi o primeiro governador, escolhido por Getúlio Vargas entre os oficiais do Exército. Ele estabeleceu no município de Macapá, por causa da facilidade do acesso, em relação à capital Amapá. Em 31 de maio de 1943, Vargas decretou **Amapá como capital**.
- O governo de Janary foi marcado pela promoção da estrutura física e política no território. Foram construídas escolas, casas, hospitais, indicando assim um período de otimismo e prosperidade na região.
- Ocorreu a instalação da Base Aérea, no município do Amapá, em 1945. Essa base serviu de aeroporto para abastecer aviões norte-americanos que combateram as forças militares dos países do Eixo na Segunda Guerra Mundial.

- Em 1953, o Governo Federal autorizou a empresa ICOMI (Indústria de comércio e mineração) a explorar manganês na Serra do Navio. Essa empresa tinha parceria com a mineradora **Bethlem Steel** e a empresa **Foley Brothers Inc.**, ambas advindas dos Estados Unidos.
- Com isso, surgiram diversos investimentos foram, dentre eles, a estrada de ferro do Amapá e as *company towns* Vila Amazonas e Serra do Navio.
- Ocorreu também a **criação do Porto de Santana**, com o objetivo de facilitar o escoamento do manganês a construção da **hidrelétrica Icoracy Nunes**. Tais obras tiveram parte do financiamento vindo da ICOMI.

- Outro investimento importante foi o Projeto Jari (1967-1982), na margem esquerda do rio Amazonas em terras de Monte Dourado e Laranjal do Jari, desenvolvido pelo empresário norte-americano Daniel Keith Ludwig na região amazônica.
- Esse projeto abrangia as terras do Pará e Amapá, englobando atividades industriais, agrícolas, pecuárias e de extração mineral e vegetal.
- Em **1988**, o **Amapá foi elevado à condição de estado membro da federação** pela Constituição Federal.

**13. (PC-AP/FCC/2017)** A criação de Territórios Federais no Brasil, dentre os quais se encontrava o Território Federal do Amapá, foi uma decisão que:

a) partiu de uma condição do governo norte-americano para continuar a auxiliar o Brasil economicamente, pois tinha interesse na instalação de bases militares nessas áreas.

b) incorporou áreas pertencentes a países vizinhos aos limites territoriais brasileiro, uma vez que suas populações, por meio de plebiscitos, expressaram sua preferência por viver sob a legislação e o governo brasileiro.

c) transformou algumas áreas pertencentes a Estados já existentes (caso do Amapá, antes vinculado ao Pará) em unidades federativas autônomas, com governos próprios e eleitos democraticamente.

### 13. (PC-AP/FCC/2017)

d) repercutiu a visão, em um contexto de guerra, de que isso contribuiria para a defesa da Nação, por serem áreas de fronteira que passariam a contar com o controle e a interferência direta do governo federal.

e) traduziu o projeto governamental de solução do problema do “vazio demográfico”, uma vez que não havia população nessas áreas e o governo federal pretendia pôr em prática seu desenvolvimento.



- 14. (PM-AP/FCC/2017)** O “Território Federal do Amapá” foi assim oficializado:
- a) na constituição de 1988, atendendo à reivindicação por autonomia política e econômica por parte dos cidadãos amapaenses, claramente expressa por meio de um plebiscito popular.
  - b) por meio das ações do Barão do Rio Branco, em 1900, quando este diplomata obteve legalmente a emancipação dessa área que antes pertencia ao Pará.
  - c) durante a Segunda Guerra Mundial, em 1943, pelo governo federal, que passou a interferir diretamente na administração deste e de outros territórios federais.

## 14. (PM-AP/FCC/2017)

d) pelo governo brasileiro, junto com o Território Federal do Acre, em 1903, após intensas negociações internacionais com países vizinhos, mediadas pela Suíça.

e) durante o regime militar, quando o governo federal regulamentou todas as fronteiras do país, preocupado com a segurança nacional.



**15. (SEAD-AP/FGV/2010)** A criação do Território do Amapá em 1943 e a posterior criação do Estado do Amapá estão relacionadas às condições da zona de fronteira entre o Brasil e a Guiana Francesa. Assinale a alternativa que indique as razões para o surgimento da nova unidade da federação:

- a) a exploração do ouro nos vales fluviais e a ocorrência de áreas pantanosas.
- b) o atraso na demarcação dos limites e a baixa densidade demográfica.
- c) a inauguração da ICOMI (Indústria e Comércio de Minérios S/A) para a exploração do manganês na Serra do Navio e a necessidade da construção de uma estrada de ferro até o porto.
- d) a criação da Área de Livre Comércio de Santana e o desenvolvimento portuário de Macapá.
- e) a construção da ponte sobre o rio Oiapoque e o afastamento das estradas

**16. (SEAD-AP/UNIFAP-GEA/2009)** A criação dos territórios federais pelo presidente Getúlio Vargas se deu por imperativos geopolíticos. Sobre a criação do Território Federal do Amapá analise os itens que seguem:

I. A máquina administrativa do território só foi instalada em Macapá depois que a capital foi transferida da cidade de Amapá para Macapá, devido a sua localização geográfica o que tornava difícil o seu acesso, só podendo ser alcançada por via aérea ou marítima.

II. Entre os interesses que envolveram a criação do Território Federal do Amapá, encontra-se o econômico, pois o Amapá possui uma localização privilegiada, sendo a porta de entrada do Rio Amazonas. Assim, a administração direta da região daria ao Governo Federal um maior controle das riquezas da Amazônia.



## 16. (SEAD-AP/UNIFAP-GEA/2009)

III. A criação do Território Federal do Amapá visava estabelecer um sistema mais adequado de segurança das fronteiras, com um efetivo povoamento da área e a expansão econômica.

IV. Não houve controvérsias sobre os limites do território com o estado do Pará, pois no momento de sua criação foi definido inclusive quais as ilhas e arquipélagos que fariam parte das terras amapaenses.

Estão CORRETAS:

a) Apenas I e II.

b) Apenas I e III.

c) Apenas II e III.

d) Apenas II, III e IV.

e) Apenas III e IV.



# Manifestações populares e sincretismo cultural no Amapá

## Batuque

- Uma das manifestações culturais que possui mais destaque no Amapá, originada das comunidades quilombolas;
- Consiste em uma dança ao som de tambores que são chamados de “macacos” e de pandeiros, tocados pelos homens;
- As mulheres se apresentam com vestidos rodados e coloridos semelhantes aos vestidos das escravas e dançam em círculos cantando versos;



Fonte: G1. globo

## Marabaixo

- É a maior manifestação folclórica popular do Amapá. Caracteriza-se por um ritual de origem africana realizado durante a Semana Santa (do domingo de páscoa até o domingo do Senhor);
- A festa presta homenagem à Santíssima Trindade e ao Divino Espírito Santo;
- O lado profano é representado pelas músicas e dança. São realizados batuques com caixas de madeira e tambores. Os dançarinos (maioria negros e mulatos) catam em coro e em voz alta;
- Em 2018, o marabaixo recebeu o **Título de Patrimônio Cultural do Brasil (IPHAN)**.



Fonte: Portal do Governo do Amapá

## Festa de São Thiago

- É realizada no município de Mazagão, na área conhecida como Mazagão Velho, na segunda quinzena de julho e retratam as batalhas travadas entre mouros e cristãos.
- Nela, há a mistura rituais religiosos, cavalhada e teatro a céu aberto. Ocorre a encenação da história de Tiago, um soldado anônimo que lutou bravamente ao lado do povo cristão contra os mouros, vencendo a batalha.



Fonte: G1. globo

## Círio de Nazaré

- Manifestação religiosa católica em devoção a Nossa Senhora de Nazaré, que ocorre na capital Belém (PA), Macapá (AM) e em Rio Branco (AC).
- É celebrado anualmente desde [1793](#), no 2º domingo do mês de outubro, reunindo cerca de dois milhões de pessoas em todas as romarias e procissões.
- Na cidade de Macapá, a tradição iniciou-se em 1934. A primeira dama da capital na época, Ester Benoniel Levy, organizou um grupo de senhoras religiosas, que faziam parte da Congregação das Filhas do Coração Imaculado de Maria, para a realização do evento.



Fonte: G1. globo

**17. (PM-AP/FCC/2017)** Uma manifestação cultural típica amapaense que traz em sua origem uma motivação religiosa e as marcas do sincretismo cultural, do qual o batuque é exemplo, se denomina

a) marabaixo.

b) catira.

c) vanerão.

d) guarânia.

e) maracatu



## 18. (SEAD-AP/UNIFAP-GEA/2009)

*“Assim como aconteceu em todo o território brasileiro, a cultura amapaense foi formada a partir da fusão e da adaptação da cultura local indígena com elementos da cultura portuguesa e africana, inserida por meio da colonização portuguesa.”*

(DIAS, Paulo, História do Amapá: o passado é o espelho do presente. Macapá: JM Editora Gráfica, 2009, p.72).

A contribuição da cultura africana está presente na sociedade amapaense, através por exemplo do Batuque, manifestação cultural:

a) em homenagem ao Divino Espírito Santo, criada pelos escravos africanos que vieram para a região do Amapá no século XVIII.

## 18. (SEAD-AP/UNIFAP-GEA/2009)

b) na qual se dançam ao som de dois tambores chamados macacos. Os dançantes fazem rápidas evoluções ao redor dos tambores.

c) na qual os participantes frequentam a missa pela manhã e a tarde quebram a “murta”, cantando e dançando pelas ruas empunhando a bandeira da Santíssima Trindade.

d) que tem início no domingo de Páscoa e só termina no início de novembro, com o Encontro dos Tambores, quando se desenvolve o batuque.

e) que desenvolve-se na comunidade quilombola do Curiaú, que inclui além do toque dos tambores, ladainhas cantadas e respondidas em latim.



**19. (Prefeitura de Macapá-AP/FCC/2018)** O Ciclo do Marabaixo representa o sincretismo cultural no Amapá, pois:

a) traduz a incorporação da cultura popular afroindígena da região pela elite letrada, que idealizou essa festa para fomentar o orgulho da comunidade local.

b) mescla vivências e valores das comunidades afrodescendentes com a incorporação do calendário e dos santos católicos.

c) sinaliza o reconhecimento oficial, pela Igreja Católica, da religiosidade popular em forma de festa profana.



## 19. (Prefeitura de Macapá-AP/FCC/2018)

d) propicia a integração das classes sociais em uma festa de rua, ainda pouco conhecida da comunidade e que aguarda o reconhecimento do governo do Amapá como evento cultural.

e) expressa a resistência escrava e afrodescendente, que rejeita o culto aos santos e doutrinas católicas, em prol dos Orixás.



## 20. (CAU-AP/Quadrix/2021)

O Marabaixo, manifestação cultural de origem europeia, trazida pelos franceses, cujas festividades coincidem com as celebrações católicas da Semana Santa, é reconhecido como patrimônio imaterial amapaense.

Certo

Errado



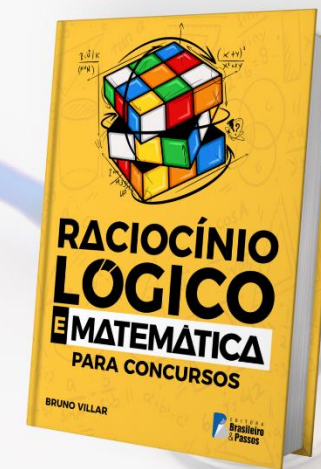
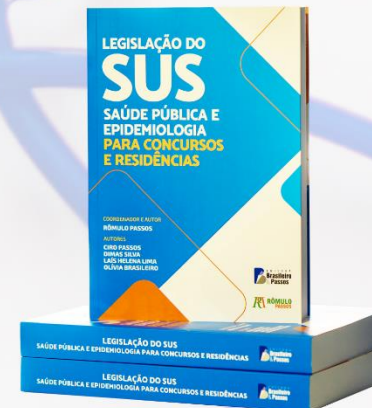
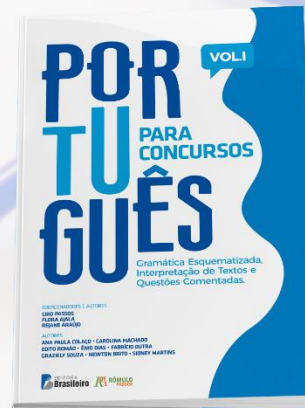
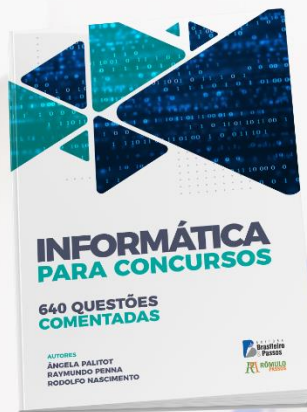
**21. (AL-AP/FCC/2020)** A festa realizada no Amapá, originária de uma colônia portuguesa na África, e cujo enredo se baseia na história de um soldado que teria surgido numa difícil batalha, para conduzir os cristãos à vitória, se denomina:

- a) Círio de Nazaré.
- b) Festa de São Jorge, o santo guerreiro.
- c) Festa do Divino.
- d) Festa de São Judas Tadeu, padroeiro das causas impossíveis.
- e) Festa de São Tiago.

**22. (AL-AP/FCC/2020)** O Encontro dos Tambores, que ocorre anualmente em Macapá, é parte:

- a) do folclore amapaense, sendo esse Encontro a principal festa do estado, em dia considerado feriado devido à fundação da cidade.
- b) da cultura indígena principalmente, uma vez que os tambores integram seus rituais, como se observa na festa do Boi Bumbá.
- c) do patrimônio imaterial do Amapá reconhecido pelo IPHAN, uma vez que a confecção artesanal de tambores ocorre exclusivamente nesse estado.
- d) da tradição cultural legada pelos escravos que habitaram a região, presente nos batuques e no Marabaixo.
- e) de práticas milenares típicas da Igreja católica, que remontam à Idade Média e aos instrumentos predominantemente usados nas festas religiosas.

# A COLEÇÃO MAIS COMPLETA DO BRASIL



# Geografia do Amapá

Professor Thiago Araújo



# O espaço natural do Amapá (noções de relevo, clima, vegetação e hidrografia do estado).

- O Amapá está localizado na região mais quente e ensolarada do planeta, o equador.
- A cidade de Macapá é a única capital cortada pela linha do equador.
- A maior parte do Estado encontra-se no hemisfério setentrional e a menor no meridional.



Fonte: <https://www.estudokids.com.br/linha-do-equador/>

- As terras amapaenses estão distribuídas em dois hemisférios e estão majoritariamente no norte.
- A região também pode ser denominada de ZCIT: **zona de convergência intertropical** – os ventos sopram na terra de leste para oeste (ao contrário da rotação da Terra) e dos trópicos para o Equador. Isso torna a região bastante úmida.
- Seu clima pode ser classificado como tropical equatorial, ou superúmido. Também sofre intensamente o efeito da massa equatorial continental (quente e úmida) - 2500 mm/ano:
  - **Calçoene** = 4000 mm/ano – É o município mais chuvoso do país;
  - **Serra do Tumucumaque** - é a porção mais seca do Estado.

- O relevo do Estado é predominantemente plano, com **baixas altitudes** nas proximidades da foz do Rio Amazonas, litoral e bacia Oiapoque. Nas regiões centro-oeste e noroeste, apresentam maiores elevações, podendo atingir **500 metros acima do nível do mar**.
- Possui rios são caudalosos e de regime complexo (recebem águas dos dois hemisférios).
- Os terrenos são **antigos, desgastados e sedimentados**, com predominância de terras baixas (planaltos residuais de baixa altitude, planícies e depressões).
- Os solos são **profundos e pouco férteis**, pois são muito lixiviados (lavados - perderam os nutrientes).

O Estado do Amapá apresenta **três** modalidades de relevo:

- **Planície Litorânea:** é caracterizada por ambientes propícios a inundações, pois a superfície é muito plana e dificulta a drenagem das águas.
- **Baixo Planalto Terciário:** refere-se a planaltos levemente elevados e planície litorânea.
- **Planalto Cristalino:** essa unidade de relevo predomina no Estado, ocupa grande parte do território, se localiza em uma região que concentra diversas serras, colinas e morros.

Fonte: <https://amapaemdestaque.webnode.com.br/geografia/relevo/>



## Hidrografia

A Bacia amazônica drena o Amapá. Seus rios são de **planície**, amplamente navegáveis, mas com poucos desníveis o que dificulta a instalação de usinas hidrelétricas, o que é sanado com usinas termelétricas. São os principais rios: **Jarí, Araguaí e Oiapoque.**

## Biomás

Floresta de Terra Firme; Floresta de Várzea; Mata de Igapó; Mangues; Campos Inundáveis; Cerrado.



## Florestas Densa de Terra Firme

- Ocupa aproximadamente 71,86%, (em torno de 103.236,22Km<sup>2</sup>) do espaço amapaense, na porção Oeste do Estado.
- É tipo de vegetação mais expressivo do Estado densa, ombrófila (fechada), perenifólia, higrófitas, latifoliada.
- As espécies que se destacam são: angelins, acapu, sucupira, castanha do Brasil, sapucaia, breus, louros, copaíba, cipó titica, etc.
- Parque Nacional Montanhas do Tumucumaque com área de 3,8 mil hectares, criado no dia 22.08.2002 (maior parque de florestas tropicais do mundo).



Fonte:

<http://geografiaeanaquia.blogspot.com/2018/06/geografia-do-amapa-floresta-densa-de.html>

## Floresta de Várzea

- Periodicamente inundada com influência das marés.
- O estrato emergente é formado por árvores de 30 a 35 m de altura. Ex. o Açaí (o Amapá é o segundo maior produtor do planeta), bacaba, andiroba, buriti, Virola, seringueira, copaíba, arumã.
- Compreende o **canal do Norte do Rio Amazonas** e áreas dos principais rios da região sujeitas à inundações devido ao movimento das marés.



Fonte: Wikipédia

## Mata de Igapó (Mata Ciliar, Galeria, Igarapé)

- São áreas disjuntas, de difícil precisão de seus limites e dimensões, com grandes limitações naturais em termos de uso e ocupação;
- Caracteriza-se pelo regime de alagamento permanente ou pelo menos com alto grau de encharcamento do solo durante a maior parte do ano.



Fonte: Wikipédia

# Manguezais

- Apresentam bosques de 15 a 25 metros de altura;
- Possuem vegetação pneumatófila (raízes aéreas), solos halófilos (com influência salina);
- Ocorrem na Costa amapaense de influência salgada (devido ao Oceano Atlântico);
- Espécies típicas: mangal, tintal, siriubal.



Fonte: Wikipédia

## Campos de várzea (ou inundáveis)

- Ambiente influenciado pelo regime pluvial sazonal e pelas marés cíclicas;
- São influenciados pelas águas das chuvas e pelo regime de marés;
- Possuem áreas deprimidas, interligadas por uma intensa rede de canais com inúmeros pequenos lagos temporários ou permanentes.
- Localizam-se com maior intensidade na região que vai do Rio Araguari até o Cabo Orange, no Oiapoque. É uma região com enorme volume de bubalinos.



Fonte: Researchgate.net

## Cerrados

- É um ambiente não amazônico sendo consequência de das alterações climáticas drásticas que marcaram a história;
- Vegetação do tipo **savanítica** (cobertura vegetal aberta), esparsa e apresenta estrato herbáceo-arbustivo com presença de capões (porção de mata isolada no meio dos campos);
- Características morfológicas: raízes profundas, troncos retorcidos com casca grossa e solos ácidos.



Fonte: Geografiaeanarquia.com

## Hidrografia do Amapá

- **Jari “tributário”**: possui uma extensão de 590 Km, separando o Amapá e o Pará.
- **Oiapoque**: faz fronteira entre a França e o Brasil.
- **Araguari**: é a maior bacia do estado, é fundamental para navegação, energia e pesca.
- **Pedreira**: possui importância histórica, pois dele foram extraídas as pedras para a construção da Fortaleza de São José de Macapá.
- **Vila Nova**: separa os Municípios de Mazagão e Laranjal do Jari (jazidas de ferro mais importantes do Amapá);
- **Matapi**: banha o município de Santana e onde se localiza o maior porto do Estado, principal porta de entrada e saída do Amapá.
- **Amapari**: é afluente do Rio Araguari. É importante porque banha a Serra do navio e é em seu leito que é lavado o manganês.

1. **(PM-AP/FCC/2017)** Na maior parte do Amapá predominam áreas de:
- a) serras.
  - b) planaltos.
  - c) montanhas.
  - d) terras altas.
  - e) baixa altitude.



**2. (PM-AP/FCC/2017)** No Amapá predomina o clima:

- a) tropical.
- b) subtropical.
- c) tropical úmido.
- d) equatorial.
- e) semiárido.



**3. (AL-AP/FCC/2020)** O conjunto de características físicas da porção oeste do Amapá é:

- a) predomínio de terrenos recentes que dão origem a tabuleiros de baixas altitudes cortados por rios com meandros e grande volume de água.
- b) formação geológica antiga de escudos cristalinos em planaltos erodidos que abrigam inúmeras nascentes de rios; é área menos chuvosa do estado.
- c) existência de importantes jazidas minerais em terrenos recentes, com baixa altitude; área florestal que se beneficia de precipitações anuais acima de 2.800 mm.
- d) predomínio de terras baixas inundáveis nas cheias periódicas; floresta ombrófila com grande biodiversidade que garante clima super úmido.e) semiárido.



### 3. (AL-AP/FCC/2020)

e) superfície ondulada cortada por rios com forte ação erosiva; a presença de terrenos antigos torna os solos pobres com fraca aptidão para a agricultura.



**4. (AL-AP/FCC/2020)** Caracteriza o domínio morfoclimático onde está localizado o estado do Amapá:

a) Predomínio de formas de relevo resultantes da erosão em terrenos cristalinos, presença do clima tropical com chuvas abundantes.

b) Considerado o maior em extensão territorial do Brasil, nele predominam altas temperaturas e pluviosidade, relevo de terras baixas e formação de uma vasta rede fluvial.

c) Área de relevo com depressões e chapadas, que são planaltos sedimentares residuais, de clima com longas estiagens, chuvas irregulares e rios intermitentes.

#### 4. (AL-AP/FCC/2020)

- d) É o segundo maior em extensão territorial do país, de clima predominantemente tropical com inverno seco e verão chuvoso e chapadas com mais de 500 m de altitude.
- e) Relevo caracterizado com destaque para serras e planaltos formados por rochas de arenito e basalto, e vegetação própria do clima subtropical.

**5. (PC-AP/FCC/2017)** Sobre a Serra do Tumucumaque é correto afirmar que:

- a) é parte do planalto das Guianas e se caracteriza pela presença de rochas antigas do período pré-Cambriano.
- b) apresenta altitude superior a mil metros devido aos movimentos orogenéticos observados no período Terciário.
- c) representa um dos principais locais de origem das nascentes dos afluentes da margem esquerda do Amazonas.
- d) faz parte da depressão norte amazônica e teve sua origem no soerguimento de sedimentos antigos do Mesozoico.
- e) constitui uma grande extensão de terras altas localizadas na porção mais oriental do Escudo das Guianas.



**6. (CAU-AP/Quadrix/2021)** O Parque Nacional das Montanhas do Tumucumaque, importante área de conservação, apresenta uma característica ligada à segurança nacional, já que grande parte de seu território se situa em região de fronteira.

Certo

Errado



# A população do Amapá: crescimento, distribuição, estrutura e movimentos.



**SAÚDE AVANÇA EM MACAPÁ!**



- ✓ 5 NOVAS UBSs ENTREGUES
- ✓ PRONTUÁRIO ELETRÔNICO
- ✓ VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES

Clique aqui e veja os avanços para a saúde do município



## IBGE: Amapá atinge 877 mil habitantes e deve superar 1 milhão em 2030

Estado segue sendo o segundo menor do país e a capital Macapá concentra 59,52% de toda a população.

Por G1 AP — Macapá  
27/08/2021 08h07 · Atualizado há 6 meses



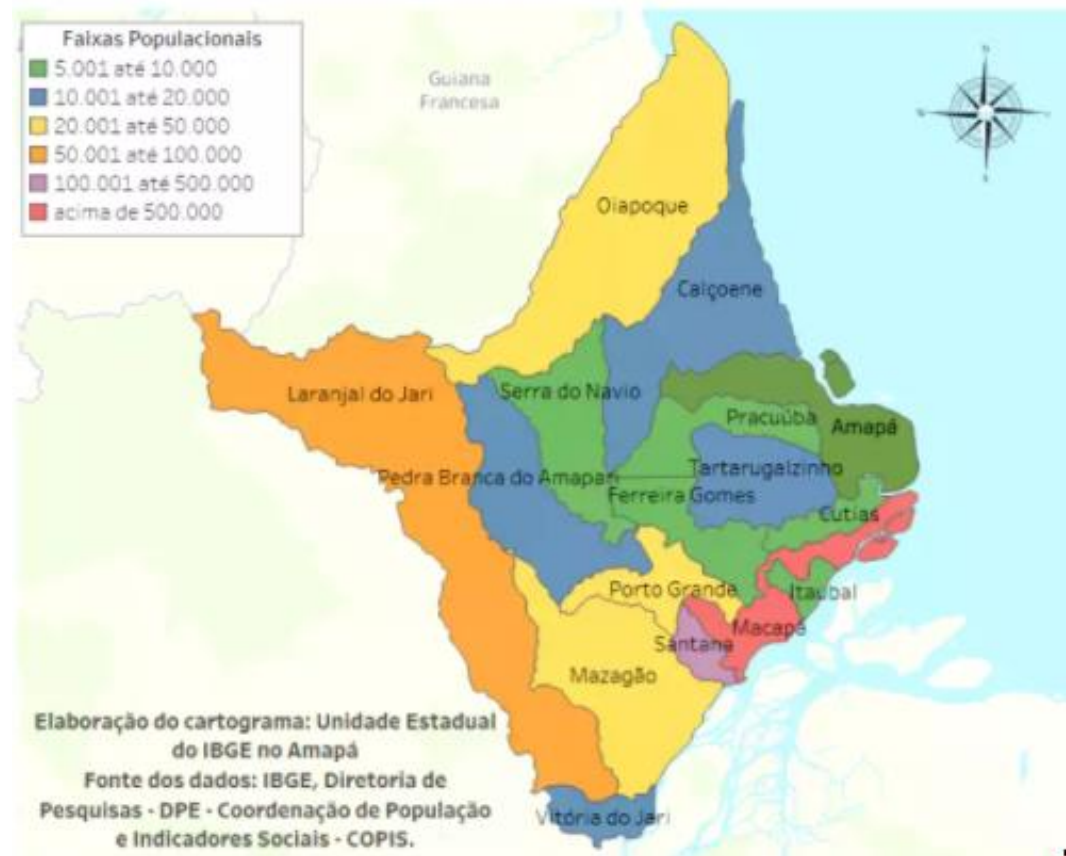
Fonte: <https://g1.globo.com/ap/amapa/noticia/2021/08/27/ibge-amapa-atinge-877-mil-habitantes-e-deve-superar-1-milhao-em-2030.ghtml>

- A população estimada do Amapá chegou a **877.613 habitantes**, de acordo com projeção do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A estimativa com o total de habitantes dos estados e municípios se refere a 1º de julho de 2021 e foi publicada no “Diário Oficial da União” desta sexta-feira (27). Em relação ao ano de 2020, a alta foi de **1,83%**, quando eram 861.773 habitantes. A estimativa do IBGE prevê ainda que somente em 2030 o estado deva superar a marca de 1 milhão de moradores.
- No ranking da população do IBGE (2021), o Amapá está na **26º Posição**.

- O Estado detém uma das **maiores médias nacionais de urbanização** (89,8% dos habitantes vivem em zonas urbanas). A capital, Macapá, abriga mais da metade da população estadual: 398.204 habitantes.

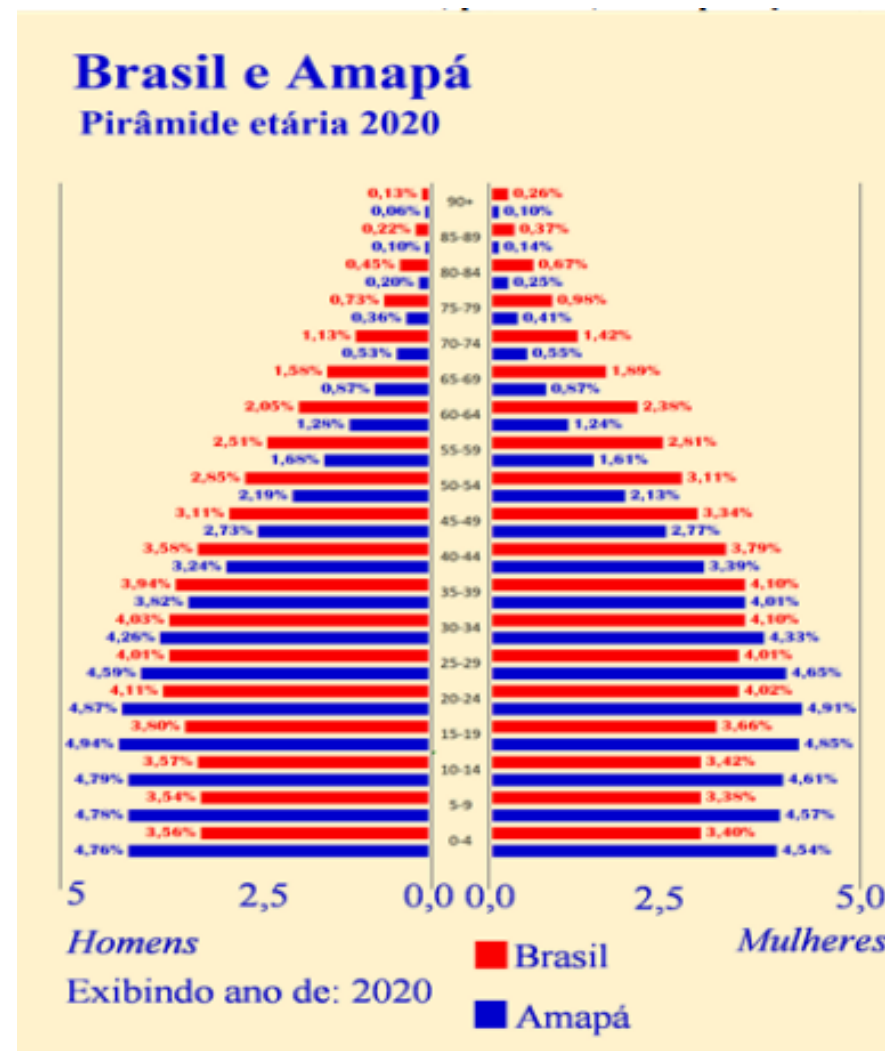
- Existem ainda outros 15 municípios, sendo que os mais populosos são: Santana (101.262), Laranjal do Jari (39.942), Oiapoque (20.509), Porto Grande (16.809) e Mazagão (17.032).

Distribuição da população amapaense por faixas de tamanho de população do município - 2021



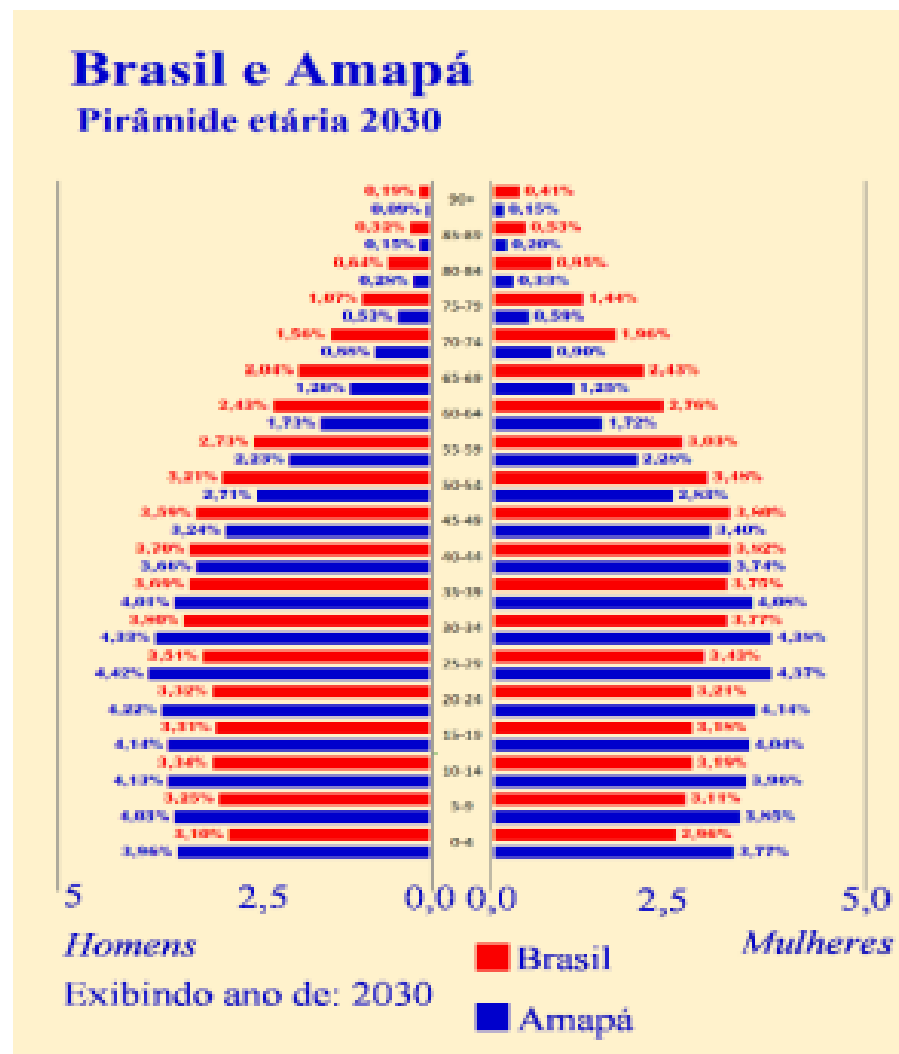
Fonte: <https://www.diariodoamapa.com.br/cadernos/cidades/877-mil-ibge-divulga-estimativas-populacionais-do-amapa-e-municipios-para-2021/>

# Pirâmide Etária, por sexo, da População do Amapá e Brasil, 2020



Fonte: Secretária de Saúde do Amapá (2020)

# Pirâmide Etária, por sexo, da População do Amapá e Brasil, 2030



Fonte: Secretária de Saúde do Amapá (2020)

# Natalidade e Mortalidade

## Brasil e Amapá

Taxa Bruta de Natalidade (TBN) - 2010-2030



## Brasil e Amapá

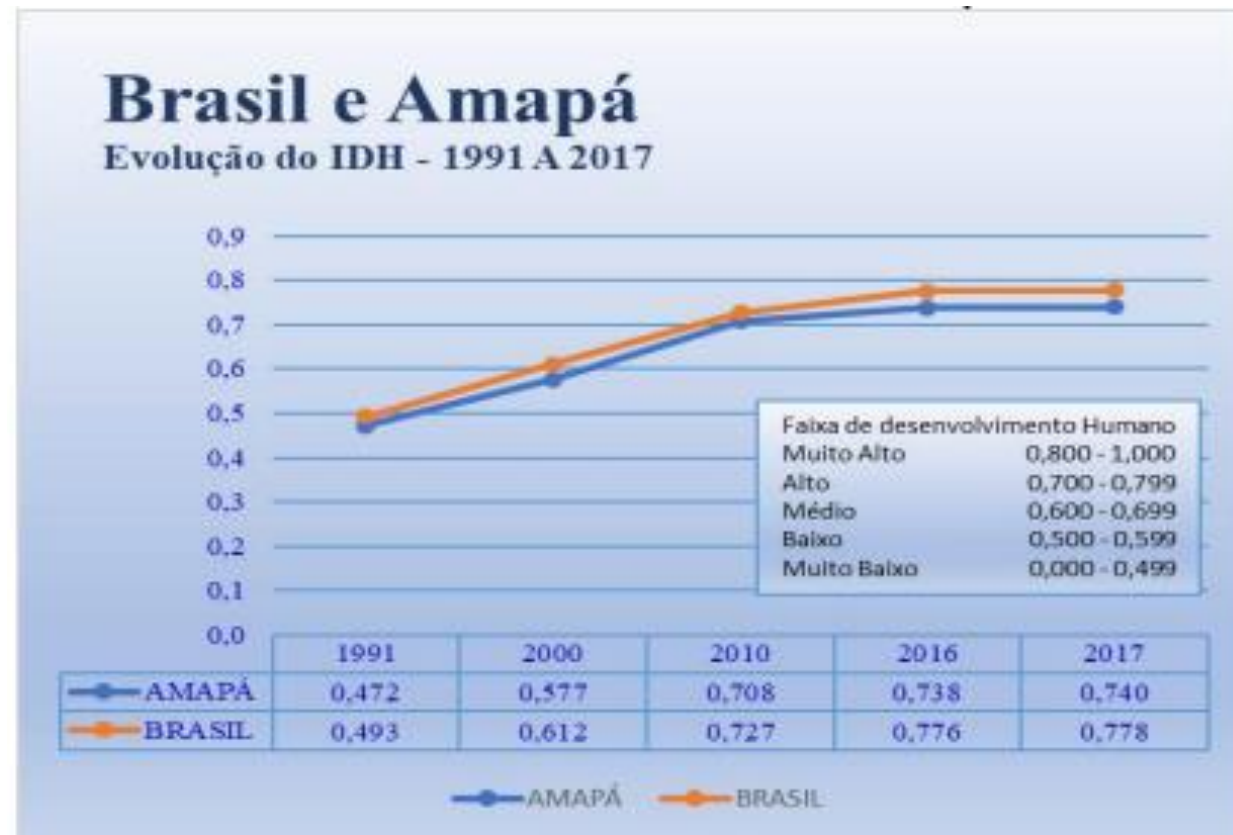
Taxa Bruta de Mortalidade (TBM) - 2010-2030



Fonte: Secretária de Saúde do Amapá (2020)

## Índice de Desenvolvimento Humano

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) no Amapá em 2010 foi **0,708**, o que situa essa Unidade Federativa (UF) na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDH entre 0,700 e 0,799). A dimensão que mais contribui para o IDH da UF é a Longevidade, com índice de 0,813, seguida de Renda, com índice de 0,694, e de Educação, com índice de 0,629 (IPEA, 2020). O Amapá possui a **melhor média da Região Norte e a 12ª do Brasil**.



Fonte: Secretária de Saúde do Amapá (2020)

**7. (CAU-AP/Quadrix/2021)** Desde a sua transformação em estado, o Amapá vem elevando ininterruptamente seu índice de desenvolvimento humano, que, segundo as últimas análises, se encontra entre os quinze melhores do País.

Certo

Errado



**8. (CAU-AP/Quadrix/2021)** A população amapaense é predominantemente urbana, sendo a população rural, segundo o último censo demográfico, ligeiramente superior a 10% do total.

Certo

Errado

**9. (CAU-AP/Quadrix/2021)** Segundo estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população do Amapá supera 850 mil habitantes atualmente, um contingente que cresce a taxas superiores à média nacional.

Certo

Errado

**10. (CAU-AP/Quadrix/2021)** A população amapaense encontra-se dispersa de maneira homogênea pelos dezesseis municípios do estado, não havendo focos de concentração populacional em nenhuma área do estado.

Certo

Errado

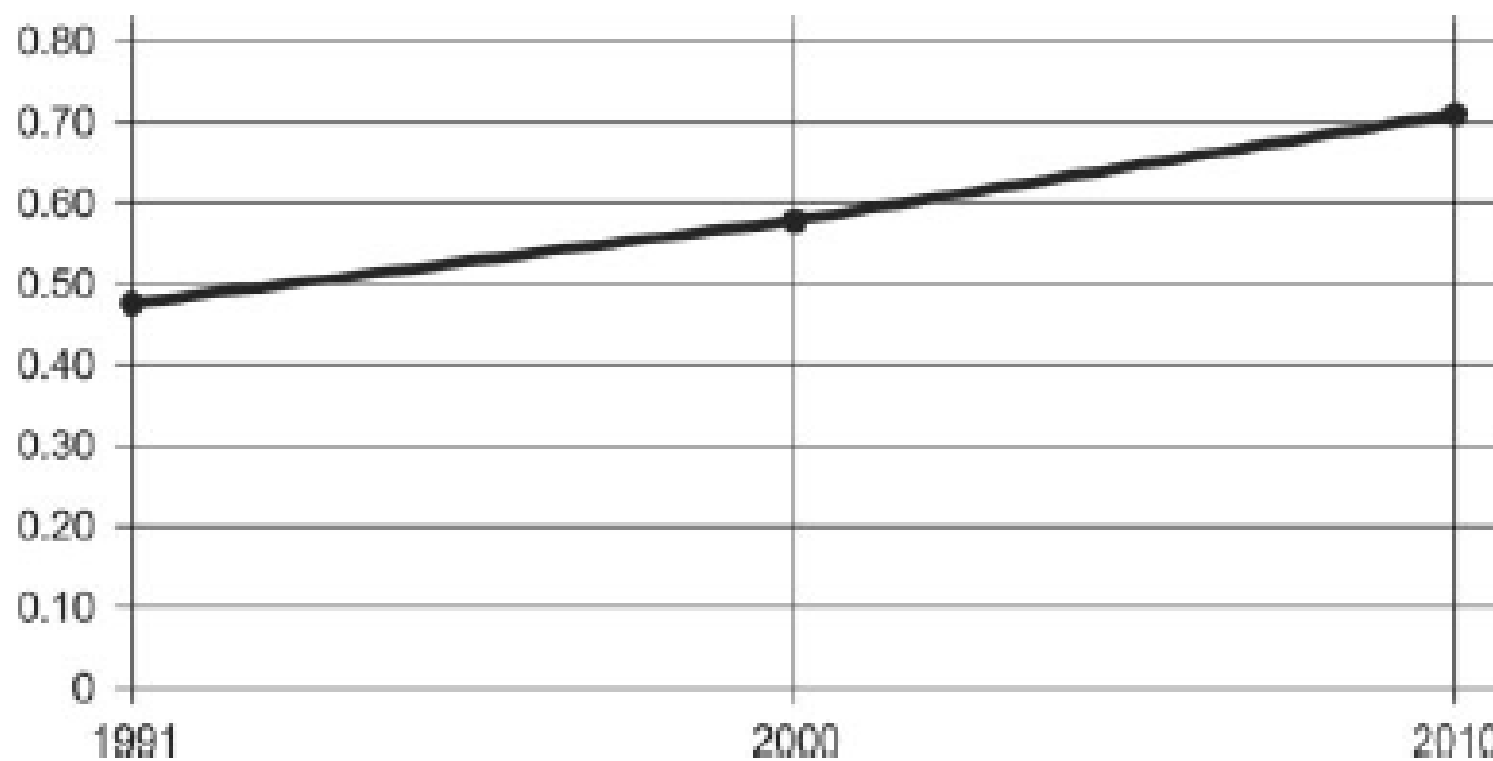
**11. (AL-AP/FCC/2020)** Município mais extenso do estado também se destaca como o terceiro mais populoso e o terceiro maior Produto Interno Bruto (PIB) do Amapá. Trata-se de:

- a) Calçoene.
- b) Mazagão.
- c) Santana.
- d) Laranjal do Jari.
- e) Vitória do Jari.



## 12. (AL-AP/FCC/2021) Considere o gráfico e as afirmações abaixo.

Variação do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) no estado do Amapá



(Fonte: IBGE)

## 12. (AL-AP/FCC/2021)

I. O gráfico revela que de 1991 até 2010 o IDH do estado aumentou, o que pode ser explicado sobretudo pela melhoria na expectativa de vida e na educação.

II. Ao atingir 0,708 de IDH em 2010, o Amapá entrou no grupo dos dez melhores estados do Brasil, sendo o segundo da região Norte, principalmente devido ao aumento na renda per capita.

III. Os sucessivos aumentos do IDH revelam melhorias em diversos setores mas não garantiram melhor distribuição da renda entre a população.



**12. (AL-AP/FCC/2020)** A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre as condições de vida da população do Amapá permitem afirmar que está correto APENAS:

- a) I e III.      b) I e II.      c) II e III.      d) I.      e) III.

# O desenvolvimento econômico do Amapá



An advertisement for Macapá's health services. It features a healthcare worker in a blue uniform and white mask giving a thumbs up. The text reads 'SAÚDE AVANÇA EM MACAPÁ!' and lists three achievements: '5 NOVAS UBSs ENTREGUES', 'PRONTUÁRIO ELETRÔNICO', and 'VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES'. A red button says 'Clique aqui e veja os avanços para a saúde do município'. The logo for 'PREFEITURA DE MACAPÁ' is also present.

## Macapá e Santana concentram 77% do PIB do Amapá com movimento de R\$ 13 bilhões

Dados do Produto Interno Bruto (PIB), referentes a 2019, detalham participação dos municípios na economia do estado.

Por G1 AP — Macapá

21/12/2021 00h18 · Atualizado há 2 meses



O Produto Interno Bruto (PIB) do Amapá **crece**u **2,3%** em 2019 se comparado com o ano anterior, resultando numa elevação na arrecadação: de R\$ 16,8 bilhões para R\$ 17,4 bilhões. Na participação dos municípios nesse montante, Macapá e Santana - que concentram 4 de cada 5 habitantes do estado – foram responsáveis 77% desse valor (cerca de R\$ 13 bilhões).



- O **PIB per capita** também cresceu, com variação de 2,17% em relação a 2018, estimado em R\$ 20.688,21. Entre os principais responsáveis pelo aumento do PIB estão os setores de Serviços, que cresceu 1,9% e representa 88% da economia do Amapá, e o Agropecuário, que teve variação de 0,9%, desempenho melhor que em 2018, quando teve queda de 7,4%.

## **Composição do PIB**

- Setor primário teve participação de 1,9%;
- Setor secundário apresentou 9,3%;
- Setor terciário privado (comércio e serviços) 40,9%;
- Administração pública 47,9%.

Fonte: <https://www.portal.ap.gov.br/noticia/1211/pib-do-amapa-cresce-2-3-em-2019-acima-da-media-nacional>



# O espaço econômico: atividades agropecuárias, extrativistas e industriais

## - Extração Vegetal

**Alimentícios:** Açaí, Castanha-do-Pará, Palmito, Soja, mandioca;

**Madeira** - Carvão vegetal, lenha, madeira em tora (andiroba, angelim, breu, cedro, macacaúba, maçaranduba, pau-mulato e sucupira).

## - Extração vegetal

Ouro, caulim e manganês.

**O Amapá é um dos maiores produtores de manganês no Brasil.**



União, investimento e tecnologia.

CIDADES

## Rebanho bubalino do Amapá cresce, chega a 305 mil cabeças e é o 2º maior do país

Pará e Amapá mantiveram-se com os maiores rebanhos bubalinos do país e, juntos, foram responsáveis por 60,6% do efetivo nacional.

Publicado em 30/9/2021 | 14:30



Fonte: Diário do Amapá (2021)

Em 2020, o rebanho bubalino amapaense cresceu **2,3%**, chegando a 305 mil cabeças, maior efetivo da série histórica iniciada em 1974. Com esse resultado, o Amapá apresentou o segundo maior rebanho bubalino do país com 20,3% do total. A Região Norte respondeu por 67,5% desse rebanho no país (um milhão).

**Efetivo de rebanhos - Amapá, 2020**

<b>Tipo de rebanho</b>	<b>Quantidade (cabeças)</b>	<b>Principal município criador</b>	<b>% da produção estadual</b>
Bubalino	305.010	Cutias	28,4
Bovino	54.684	Tartarugalzinho	19,9
Equino	9.958	Macapá	27,0
Suíno - total	32.244	Macapá	25,2
Suíno - matrizes de suínos	2.468	Macapá	15,5
Ovino	2.644	Macapá	25,6
Caprino	2.155	Macapá	21,9
Galináceos - total	84.901	Macapá	26,6
Galináceos - galinhas	11.351	Macapá	24,9

Fonte: IBGE, Pesquisa da Pecuária Municipal

# Atividades Industriais

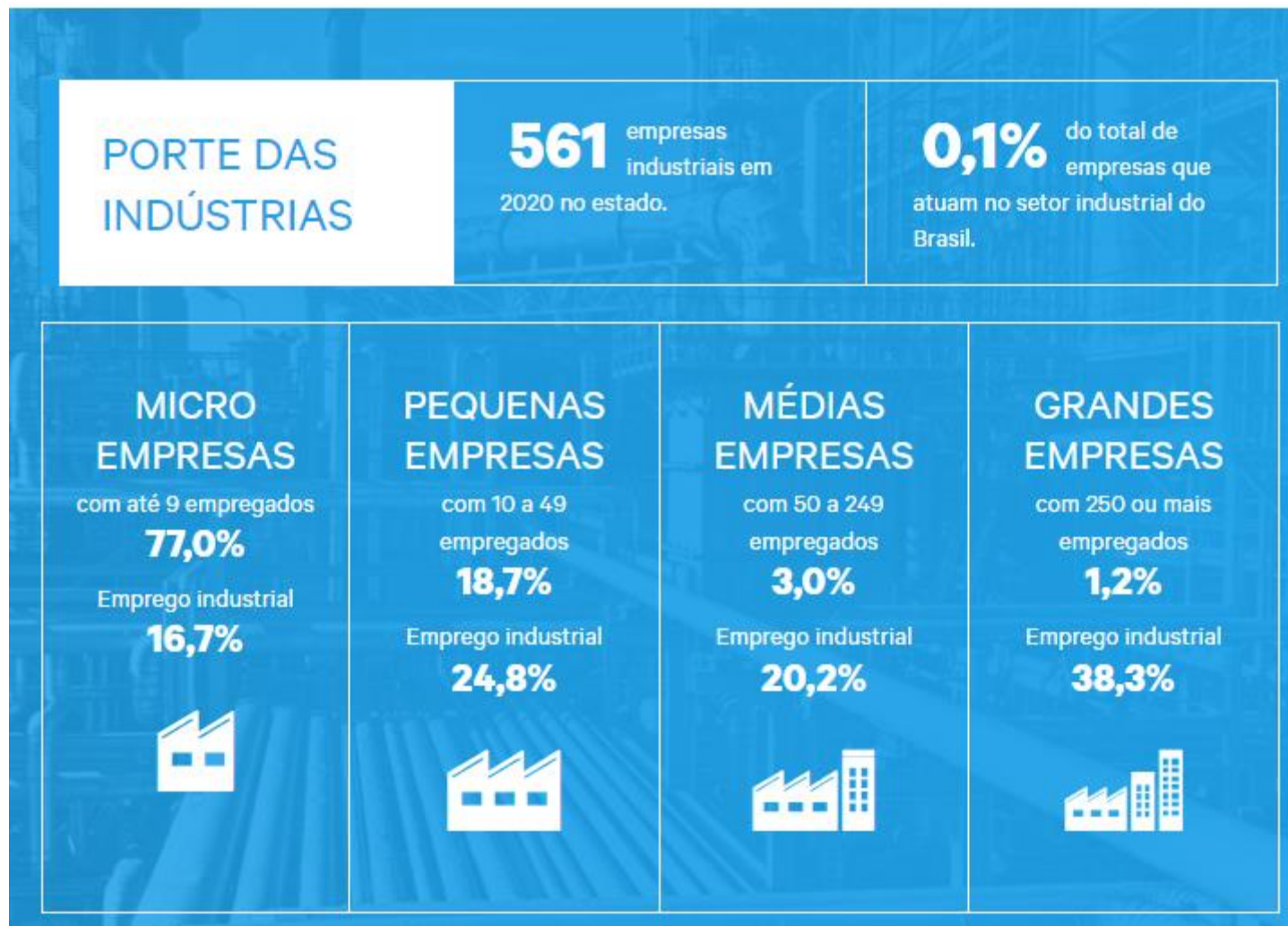
## PRINCIPAIS SETORES DO ESTADO

Participação percentual do setor no PIB industrial.



<https://perfildaindustria.portaldaindustria.com.br/estado/ap>

# Atividades Industriais



Foente <https://perfildaindustria.portaldaindustria.com.br/estado/ap>

## Atividades Industriais

- A indústria do Amapá exportou US\$ 242 milhões em 2021. O Estado é o **19º colocado** em exportações industriais do País.
- O setor mais importante para as exportações industriais do estado é **Metalurgia** responsável por **52,31% do total exportado** em 2021.
- Amapá é responsável por **0,2% das exportações brasileiras** de produtos industrializados.
- A indústria é responsável por **78,9% das exportações efetuadas pelo Estado**. Os produtos manufaturados representam 7,4% do total das exportações.

Fonte: <https://perfildaindustria.portaldaindustria.com.br/estado/ap>



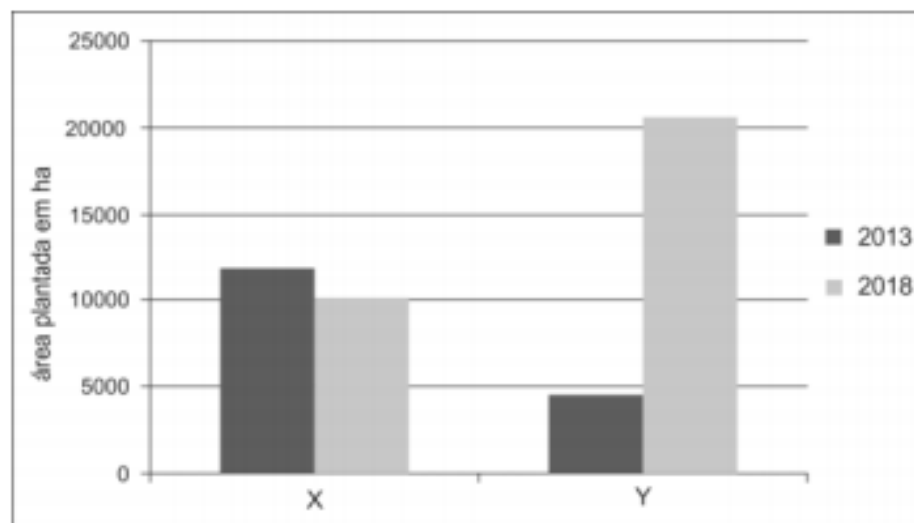
**13. (CAU-AP/Quadrix/2021)** Com uma economia que está entre as quinze maiores dentre as unidades da Federação do País, o Amapá tem a soja como principal produto do setor primário.

Certo

Errado

## 14. (AL-AP/FCC/2020) Considere o gráfico abaixo.

Amapá: Evolução da área plantada de X e Y (2013-2018)



(Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ap/pesquisa/14/10193>)

**14. (AL-AP/FCC/2020)** Os produtos agrícolas X e Y são, respectivamente,

- a) arroz e mandioca.
- b) milho e arroz.
- c) soja e arroz.
- d) cana-de-açúcar e milho.
- e) mandioca e soja.



**15. (PM-AP/FCC/2017)** A Zona Franca Verde é:

- a) a formação de corredores de proteção ambiental em áreas onde a biodiversidade esteja comprometida.
- b) o incentivo do Governo Federal para produção industrial de bens com predomínio de matérias-primas de origem regional.
- c) a regulamentação das áreas agrícolas destinadas a acolher agricultores especializados em cultivos orgânicos.
- d) a ampliação do desenvolvimento sustentável nas áreas de maior concentração de pecuária bubalina.
- e) o fortalecimento da agricultura familiar, necessária para tornar o Estado autossuficiente nos produtos da cesta básica.

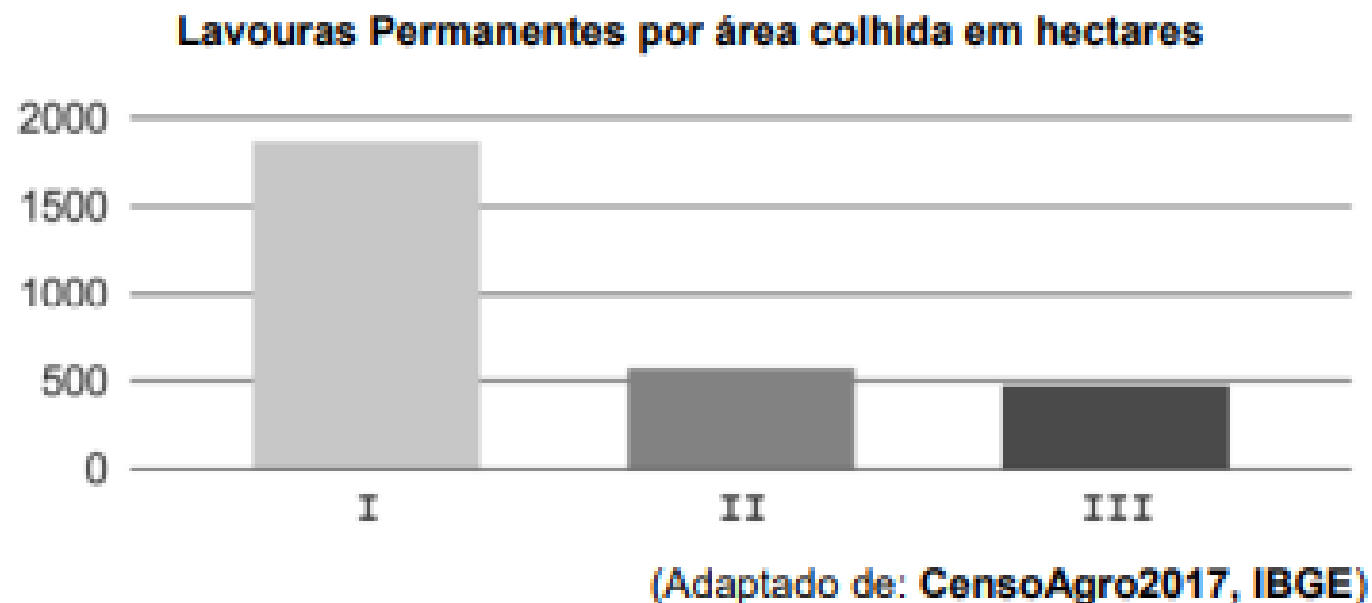


**16. (AL-AP/FCC/2020 - Adaptada)** De acordo com Censo Agro, feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o maior rebanho no estado do Amapá é o de:

- a) suínos.
- b) bovinos.
- c) bubalinos.
- d) equinos.
- e) ovinos.



17. (AL-AP/FCC/2020) Considere o gráfico abaixo.



## 17. (AL-AP/FCC/2020)

De acordo com seus conhecimentos sobre a produção agrícola no Amapá, os números I, II e III do gráfico referem-se, respectivamente, às lavouras de:

- a) cupuaçu, abacaxi e açaí.
- b) maracujá, laranja e pupunha.
- c) açaí, banana e cupuaçu.
- d) banana, maracujá e laranja.
- e) abacate, pupunha e açaí.

# A COLEÇÃO MAIS COMPLETA DO BRASIL

